

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IV – Da pluralidade das existências**

#### **Item 3. Encarnação nos diferentes mundos**

183. Indo de um mundo para outro, o Espírito passa por nova infância?

R. “Em toda parte a infância é uma transição necessária, mas não é, em toda parte, tão obtusa como no vosso mundo.”

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0183).

---

#### **Livro 4.**

#### **Capítulo 183 – Transição**

**00183 / LE**

A alma, quando transmigra de um mundo a outro, passa por determinada transição. Isso é lei natural da própria vida.

Na terra, quando reencarnamos, passamos por uma transição até nos tornarmos adultos, vivendo temporariamente, num mundo de esquecimento. Contudo, nos mundos elevados assim não ocorre; quanto mais evoluído o planeta, menos tempo de transição. A lucidez começa mais cedo e se ganha tempo. Já nos mundos inferiores, às vezes, toda a existência é de transição, devido ao Espírito permanecer dormindo, e esse sono, por vezes, continuar mesmo depois do túmulo.

As variações são enormes; é a vida universal, cheia de cambiantes, de cores e de formas diferentes, compondo um todo harmônico. Quando se reencarna em um mundo feliz, quase fluídico, ali, o tempo de fermentação dos valores diminui de forma que parece não existir, e o Espírito aproveita as condições já conquistadas para melhor aprendizado, engrandecendo-se cada vez mais, pelas lutas e vitórias empreendidas.

Devido ao entendimento que está chegando cada vez mais para os homens, o progresso se faz, com os homens por muitos processos que a sabedoria divina entende e aplica. Contudo, é para o bem da humanidade o tempo que se perde, ou se espera, para a maturidade do homem, isto não acontece em mundos superiores, pela elevação das almas que ali vivem.

No planeta Terra já se operam muitos métodos de crescimento biológico. É o processo exigindo da matéria condições que correspondam aos Espíritos que devem aqui nascer no terceiro milênio. Já foram testados vários tipos, a fim de consolidar o mais acertado, porque a influência do organismo é sobremodo comprovada no desempenho da alma, assim como as heranças genéticas. Não podemos comparar um corpo primitivo com o que hoje se vê; esse raciocínio nos capacita a deduzir que a matéria avança com o Espírito, que a faz progredir também.

Os Espíritos reencarnados na Terra estão em preparo para que possam diminuir o tempo de transição, da reencarnação à lucidez, em se abraçando as responsabilidades. Os intervalos de descanso para começar estão diminuindo para as almas, por elas se encontrarem mais evoluídas; essa é a lei de Deus operando em tudo. Se na Terra o Espírito espera por vinte anos, mais ou menos, para tomar as próprias decisões, em mundos mais elevados assim não acontece. Conforme o mundo, é a metade do tempo e, às vezes, menos, mas sempre o Espírito precisa da matéria para evoluir.

É neste movimento eterno que nascemos e tornamos a nascer; vivemos em diferentes mundos e tornamos a viver, em busca da luz que é Deus abrindo os braços para nós, em se falando da Terra, pelos braços do Cristo.

A Doutrina dos Espíritos chegou a Terra por misericórdia de Deus, pela direção do Cristo, com o objetivo de despertar os povos e fazê-los compreender as necessidades de amar uns aos outros, fazendo aos companheiros o que desejam para si mesmos.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro IV, Cap. 183, Transição

– questão 0183, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).